

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017  
com Relatório do auditor independente sobre a revisão das  
demonstrações financeiras intermediárias

# Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2017

## Índice

Relatório de revisão de informações intermediárias .....	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações do resultado .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Demonstrações dos valores adicionados .....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	13



Edifício Califórnia Center  
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100  
8º Andar – Conj. 801 - Centro  
89010-910 – Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111-0700  
Fax: (5547) 2111-0719  
ey.com.br

## Relatório de revisão de informações intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**  
São Ludgero – SC

### Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais intermediários, individual e consolidado, da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (“Companhia”), em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

## **Ênfase**

### *Transações com partes relacionadas*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia possui saldo a receber de seus acionistas no montante de R\$240.669 mil em 30 de junho de 2017 (R\$225.875 mil em 31 de dezembro de 2016), bem como prestou avais aos mesmos acionistas no montante de R\$51.769 mil em 30 de junho de 2017 (R\$47.001 mil em 31 de dezembro de 2016). O desfecho destas transações pode afetar de forma significativa os resultados das operações e a situação patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a realização dos saldos a receber de seus acionistas depende do resultado das medidas comentadas na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### *Continuidade operacional*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que indica que em 30 de junho de 2017, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante, individual e consolidado, em R\$ 211.756 mil e R\$ 213.719 mil, respectivamente. Conforme descrito na referida nota explicativa, a Companhia está em fase de emissão de uma nova debênture, bem como está renegociando com seus atuais debenturistas o alongamento do prazo de pagamento da debênture atual, dentre outras ações, para restabelecer seu equilíbrio econômico e financeiro; entretanto, até a autorização para divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, as negociações com os debenturistas não haviam sido concluídas. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Companhia, e não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.



Building a better  
working world

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 29 de setembro de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2-SP015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto  
Contador CRC-RS067795/O-5

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	<b>28.755</b>	50.195	<b>43.735</b>	62.932
Contas a receber de clientes	8	<b>73.085</b>	70.913	<b>90.532</b>	85.191
Estoques	9	<b>60.132</b>	48.129	<b>73.036</b>	59.658
Impostos e contribuições a recuperar	10	<b>12.815</b>	10.942	<b>14.222</b>	12.044
Outras contas a receber	12	<b>3.034</b>	3.263	<b>3.112</b>	1.693
		<b>177.821</b>	183.442	<b>224.637</b>	221.518
Não circulante					
Ativos não circulante mantidos para venda		<b>1.203</b>	1.251	<b>1.203</b>	1.251
Depósitos judiciais	21	<b>21.779</b>	22.019	<b>22.469</b>	23.162
Impostos e contribuições a recuperar	10	<b>2.842</b>	2.716	<b>4.310</b>	4.288
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	<b>2.710</b>	1.567
Partes relacionadas	13	<b>240.669</b>	225.875	<b>240.669</b>	225.875
Outras contas a receber	12	<b>7.003</b>	8.266	<b>7.003</b>	8.266
		<b>273.496</b>	260.127	<b>278.364</b>	264.409
Investimentos					
Em controladas	14	<b>56.346</b>	59.442	-	-
Outros investimentos		<b>22</b>	448	<b>22</b>	448
Intangível	15	<b>29.954</b>	29.698	<b>29.956</b>	29.699
Imobilizado	16	<b>233.014</b>	239.457	<b>256.191</b>	268.778
		<b>592.832</b>	589.172	<b>564.533</b>	563.334
Total do ativo		<b>770.653</b>	772.614	<b>789.170</b>	784.852

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	<b>142.500</b>	123.867	<b>182.689</b>	175.744
Fornecedores risco sacado	17	<b>9.915</b>	16.919	<b>9.915</b>	16.919
Empréstimos e financiamentos	18	<b>169.255</b>	144.742	<b>169.394</b>	144.881
Salários, encargos e contribuições sociais	19	<b>22.374</b>	16.772	<b>26.126</b>	19.642
Obrigações fiscais	20	<b>39.161</b>	19.305	<b>42.774</b>	21.025
Dividendos mínimo obrigatório	22	<b>167</b>	2.294	<b>167</b>	4.111
Instrumentos financeiros derivativos		-	3.381	-	3.381
Outras contas a pagar		<b>6.205</b>	5.466	<b>7.291</b>	6.020
		<b>389.577</b>	332.746	<b>438.356</b>	391.723
Não circulante					
Fornecedores	17	<b>10.468</b>	11.839	<b>11.933</b>	13.618
Empréstimos e financiamentos	18	<b>95.845</b>	151.439	<b>96.616</b>	152.279
Provisões para contingências	21	<b>38.791</b>	33.554	<b>41.175</b>	35.709
Obrigações fiscais	20	<b>44.830</b>	28.298	<b>46.757</b>	28.343
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	<b>34.437</b>	34.263	<b>34.437</b>	34.659
Partes relacionadas	13	<b>42.633</b>	57.633	-	111
Outras contas a pagar		<b>405</b>	708	<b>405</b>	708
		<b>267.409</b>	317.734	<b>231.323</b>	265.427
Patrimônio líquido					
Capital social	22	<b>40.000</b>	40.000	<b>40.000</b>	40.000
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>64.903</b>	65.745	<b>64.903</b>	65.745
Reservas de lucros		<b>9.507</b>	9.507	<b>9.507</b>	9.507
Lucros (prejuízos) acumulados		<b>(743)</b>	6.882	<b>(743)</b>	6.882
		<b>113.667</b>	122.134	<b>113.667</b>	122.134
Participação de não controladores			-	<b>5.824</b>	5.568
Total do patrimônio líquido		<b>113.667</b>	122.134	<b>119.491</b>	127.702
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>770.653</b>	772.614	<b>789.170</b>	784.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Demonstrações do resultado

Período de tres meses de 01 de abril a 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação, em reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016
Receita líquida	<b>151.538</b>	157.647	<b>182.591</b>	188.928
Custos dos produtos vendidos	<b>(115.088)</b>	(111.811)	<b>(138.727)</b>	(136.456)
<b>Lucro bruto</b>	<b>36.450</b>	45.836	<b>43.864</b>	52.472
Despesas de vendas	<b>(14.281)</b>	(18.831)	<b>(17.855)</b>	(22.418)
Despesas administrativas	<b>(7.398)</b>	(7.210)	<b>(9.067)</b>	(8.876)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>(2.102)</b>	845	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>(5.184)</b>	(710)	<b>(6.131)</b>	(1.553)
<b>Lucro antes do resultado financeiro edos tributos sobre o lucro</b>	<b>7.485</b>	19.930	<b>10.811</b>	19.625
Receitas financeiras	<b>5.311</b>	7.191	<b>8.211</b>	8.843
Despesas financeiras	<b>(24.256)</b>	(25.867)	<b>(31.430)</b>	(28.314)
Variações monetárias e cambiais líquidas	<b>12.868</b>	6.480	<b>12.694</b>	7.448
<b>Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.408</b>	7.734	<b>286</b>	7.602
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	<b>(639)</b>	(1.684)	<b>(683)</b>	(1.866)
Diferido	<b>(294)</b>	(2.949)	<b>744</b>	(2.283)
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) do período</b>	<b>475</b>	3.101	<b>347</b>	3.453
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			<b>475</b>	3.101
Participação dos acionistas não controladores			<b>(128)</b>	352
			<b>0,03</b>	0,20

### Resultado por ação:

Básico e diluído por ação (em R\$ por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Demonstrações do resultado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Receita líquida	23	<b>305.776</b>	307.122	<b>357.407</b>	367.751
Custos dos produtos vendidos		<b>(230.117)</b>	(223.243)	<b>(267.595)</b>	(271.660)
Lucro bruto		<b>75.659</b>	83.879	<b>89.812</b>	96.091
Despesas de vendas		<b>(32.302)</b>	(37.491)	<b>(39.473)</b>	(44.897)
Despesas administrativas		<b>(14.337)</b>	(13.275)	<b>(17.883)</b>	(16.526)
Resultado da equivalência patrimonial	14	<b>(3.096)</b>	1.576	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	31	<b>(9.812)</b>	(1.328)	<b>(11.727)</b>	(2.505)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		<b>16.112</b>	33.361	<b>20.729</b>	32.163
Receitas financeiras	25	<b>9.980</b>	13.442	<b>14.116</b>	17.917
Despesas financeiras	25	<b>(49.889)</b>	(54.549)	<b>(59.811)</b>	(59.424)
Variações monetárias e cambiais líquidas	25	<b>23.025</b>	18.809	<b>23.069</b>	20.127
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		<b>(772)</b>	11.063	<b>(1.897)</b>	10.783
Imposto de renda e contribuição social	11				
Corrente		<b>(639)</b>	(4.390)	<b>(796)</b>	(4.629)
Diferido		<b>(174)</b>	(847)	<b>1.364</b>	308
Lucro líquido (prejuízo) do período		<b>(1.585)</b>	5.826	<b>(1.329)</b>	6.462
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				<b>(1.585)</b>	5.826
Participação dos acionistas não controladores				<b>256</b>	636
				<b>(1.329)</b>	6.462
Resultado por ação:					
Básico e diluído por ação (em R\$ por ação)	27			<b>(0,10)</b>	0,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de tres meses de 01 de abril a 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>01.04.2017 à 30.06.2017</b>	<b>01.04.2016 à 30.06.2016</b>	<b>01.04.2017 à 30.06.2017</b>	<b>01.04.2016 à 30.06.2016</b>
Resultado do período	<b>475</b>	3.101	<b>347</b>	3.453
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	<b>475</b>	3.101	<b>347</b>	3.453
Atribuído aos acionistas controladores			<b>475</b>	3.101
Atribuído aos acionistas não controladores			<b>(128)</b>	352

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Resultado do período	<b>(1.585)</b>	5.826	<b>(1.329)</b>	6.462
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	<b>(1.585)</b>	5.826	<b>(1.329)</b>	6.462
Atribuído aos acionistas controladores			<b>(1.585)</b>	5.826
Atribuído aos acionistas não controladores			<b>256</b>	636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de Lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
			Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	40.000	68.374	2.814	1.367	4.122	-	-	116.677	5.617	122.294
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	5.826	5.826	636	6.462
Realização do custo atribuído	-	(1.826)	-	-	-	-	1.826	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	624	-	-	-	-	(624)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	151	151
Saldos em 30 de junho de 2016	40.000	67.172	2.814	1.367	4.122	-	7.028	122.503	6.404	128.907
Saldos em 31 de dezembro de 2016	40.000	65.745	3.448	1.755	4.304	6.882	-	122.134	5.568	127.702
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(1.585)	(1.585)	256	(1.329)
Realização do custo atribuído	-	(1.276)	-	-	-	-	1.276	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	434	-	-	-	-	(434)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(6.882)	-	(6.882)	-	(6.882)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>40.000</b>	<b>64.903</b>	<b>3.448</b>	<b>1.755</b>	<b>4.304</b>	<b>-</b>	<b>(743)</b>	<b>113.667</b>	<b>5.824</b>	<b>119.491</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(772)	11.063	(1.897)	10.783
Ajustes por:				
Depreciação	8.792	9.879	10.939	11.758
Amortização do intangível	173	155	173	155
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	896	2.098	1.247	2.276
Juros apropriados e variações monetárias	21.971	29.377	21.994	29.403
Juros apropriados partes relacionadas PJ	2.116	-	-	-
Juros apropriados partes relacionadas PF	(24.272)	(35.611)	(24.272)	(35.611)
Constituição (realização) de provisão para estoques	244	91	287	95
Constituição e atualização de provisão para contingências	6.089	943	6.882	1.266
Resultado na venda de ativo imobilizado	2.479	390	6.676	421
Equivalência patrimonial	3.096	(1.576)	-	-
Ajuste a valor presente	(834)	(609)	1.221	(1.603)
Variações em:				
(Aumento) / redução em contas a receber	(3.215)	1.932	(6.543)	(5.290)
(Aumento) / redução nos estoques	(12.308)	(23.825)	(13.090)	(35.983)
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	(1.999)	(6.220)	(2.200)	(6.805)
(Aumento) / redução em outras contas a receber	1.732	10.116	536	10.009
(Aumento) / redução de bens destinados a venda	48	(63)	48	(63)
Aumento / (redução) em fornecedores	11.300	(5.179)	(3.585)	29.199
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	36.388	(4.461)	40.163	(4.782)
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	(2.945)	13.865	(2.413)	18.778
Aumento / (redução) de partes relacionadas	(17.116)	15.889	(111)	-
Pagamento / (redução) de contingências	(852)	(988)	(1.416)	(1.005)
Aumento / (redução) em salários, encargos e contr. Sociais	5.602	6.614	6.484	7.466
Imposto de renda e contribuição social pagos	(639)	(4.390)	(796)	(4.629)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	35.974	19.490	40.327	25.838
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Partes relacionadas	9.478	3.570	9.478	3.570
Aquisições de ativo imobilizado	(4.828)	(1.327)	(5.028)	(2.089)
Aquisições de ativo intangível	(429)	(12)	(430)	(13)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	-	(79)	-	-
Resultado na venda de participação societária	426	-	426	(79)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	4.647	2.152	4.446	1.389
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Distribuição de dividendos	(9.009)	-	(10.826)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	57.322	58.471	57.322	58.471
Pagamento de empréstimos (principal)	(86.332)	(57.797)	(86.400)	(57.824)
Pagamento de empréstimos (juros)	(24.042)	(27.201)	(24.066)	(27.230)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(62.061)	(26.527)	(63.970)	(26.583)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	21.440	4.885	19.197	644
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	50.195	89.967	62.932	109.335
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	28.755	85.082	43.735	109.979
Itens que não afetam caixa:				
Compensação de dividendos a pagar com créditos a receber de partes relacionadas	9.009	-	9.009	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos valores adicionados

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
<b>Receitas</b>	<b>421.740</b>	419.481	<b>496.385</b>	502.302
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	<b>422.637</b>	421.579	<b>497.633</b>	504.578
Provisão s/reversão de créditos de liquidação duvidosa	<b>(897)</b>	(2.098)	<b>(1.248)</b>	(2.276)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(267.209)</b>	(258.313)	<b>(316.642)</b>	(321.466)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	<b>(205.505)</b>	(196.228)	<b>(232.833)</b>	(246.099)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(45.552)</b>	(44.758)	<b>(55.051)</b>	(54.936)
Perda/recuperação de valores ativos	<b>(458)</b>	(390)	<b>(890)</b>	(421)
Outros	<b>(15.694)</b>	(16.937)	<b>(27.868)</b>	(20.010)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>154.531</b>	161.168	<b>179.743</b>	180.836
<b>Retenções</b>	<b>(8.965)</b>	(10.034)	<b>(11.112)</b>	(11.913)
Depreciação, amortização e exaustão	<b>(8.965)</b>	(10.034)	<b>(11.112)</b>	(11.913)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>145.566</b>	151.134	<b>168.631</b>	168.923
<b>Valor Adicionado recebido em transferência</b>	<b>6.884</b>	15.018	<b>14.116</b>	17.917
Resultado equivalência patrimonial	<b>(3.096)</b>	1.576	-	-
Receitas financeiras	<b>9.980</b>	13.442	<b>14.116</b>	17.917
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>152.450</b>	166.152	<b>182.747</b>	186.840
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>152.450</b>	166.152	<b>182.747</b>	186.840
<b>Pessoal</b>	<b>61.940</b>	58.875	<b>73.660</b>	69.997
Remuneração direta	<b>58.652</b>	55.193	<b>69.561</b>	65.495
Benefícios	<b>1.850</b>	1.787	<b>2.337</b>	2.253
FGTS	<b>1.438</b>	1.895	<b>1.762</b>	2.249
<b>Imposto taxas e contribuições</b>	<b>65.231</b>	65.711	<b>73.674</b>	71.084
Federais	<b>55.991</b>	56.437	<b>63.099</b>	60.742
Estaduais	<b>9.165</b>	9.207	<b>10.499</b>	10.274
Municipais	<b>75</b>	67	<b>76</b>	68
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>26.864</b>	35.740	<b>36.742</b>	39.297
Despesas financeiras	<b>49.889</b>	54.549	<b>59.811</b>	59.424
Variações monetárias e cambiais líquidas	<b>(23.025)</b>	(18.809)	<b>(23.069)</b>	(20.127)
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(1.585)</b>	5.826	<b>(1.329)</b>	6.462
Dividendos	-	-	-	-
Lucros retidos	<b>(1.585)</b>	5.826	<b>(1.329)</b>	6.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (a “Companhia”), com sede na Rua Padre Auling, 595, Bairro Industrial, em São Ludgero, Santa Catarina, tem por objetivo a fabricação de embalagens flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos. Em 2016, diante da retração da economia nacional, em especial no primeiro semestre daquele ano, a Companhia focou a sua gestão administrativa, novamente, na redução de custos. Os investimentos foram reduzidos ao menor nível e o plano de crescimento impulsionado por aquisições continuou suspenso. Neste primeiro semestre de 2017, a Companhia deu continuidade destas ações visando a redução de custos.

O indicador meta, estabelecido pelos Acionistas, permaneceu sendo o GCE (Geração de Caixa Efetiva) o qual consiste no EBIT e no EBITDA ajustado, que consiste no EBITDA acrescido ou reduzido pela variação dos estoques e da conta de inadimplência e deduzido do CAPEX. O capital investido nas contas de giro do negócio, componente relevante na composição do indicador meta, continuou sendo negativo e, portanto, uma fonte de financiamento para a Companhia, contudo em um número inferior ao obtido em 2016.

No último trimestre do exercício de 2016 a Companhia concluiu negociações e mandatou uma instituição financeira que está coordenando a emissão de um novo programa de debêntures (CICE14) no valor de R\$75.000. Em conjunto com esta nova emissão, a Companhia renegociou os termos da terceira emissão de debêntures (CICE13) com seus atuais debenturistas. Os termos renegociados, que seguem para aprovação em AGD, incluem o alongamento do prazo de amortização, com carência de 12 meses, em contrapartida com ao aumento de garantias e elevação da taxa de remuneração dessas debêntures em 0,5 bp. Atualmente, a Companhia está em fase de liberação de um imóvel que será utilizado como parte das garantias adicionais concedidas no âmbito da transação e, desta forma, revisou a previsão de desembolso da CICE14 que, após os devidos registros e autorizações, deverá ocorrer no quarto trimestre de 2017.

Adicionalmente, a Administração vêm tomando outras ações para melhorar o CCL da Companhia, cujos passivos circulantes superam os ativos circulantes, individual e consolidado, em R\$ 211.756 e R\$ 213.719, respectivamente, em 30 de junho de 2017. Dentre as ações implantadas pela Administração, estão o parcelamento ordinário de impostos e a adesão ao PERT – MP783, novas captações efetuadas junto a instituições financeiras que totalizaram aproximadamente R\$57.000 no período e outros R\$ 20.000 entre julho e setembro. Vale comentar também, que os acionistas da Companhia alongaram aproximadamente R\$11.000 de dívidas das quais a Companhia é avalista (vide nota 13.a.2) mediante alienação de bens destes acionistas em favor da instituição financeira.

A Administração está confiante que os resultados das ações que vêm sendo tomadas contribuirão para o equilíbrio de seu capital circulante líquido e de sua estrutura de capital.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

As controladas da Companhia, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

Nome	Principal atividade	Sede	% participação	
			2017	2016
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda	Fabricação e comercialização de embalagens	João Pessoa - PA	97,6	97,6
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda	Fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento.	Manaus - AM	26,7	26,7

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Diretoria Executiva em 29 de setembro de 2017.

Devido a suas características, a Companhia pode apresentar oscilações em termos de volume de vendas ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no último trimestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de receita operacional e contas a receber podem sofrer variações entre os períodos.

Esta informação é fornecida somente para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Copobras, no julgamento da Administração da Companhia, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (R1), de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

### 2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável.



## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting, que estabelecem o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações de período intermediário. As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações semestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações semestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (nota 2).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### **4. Gestão de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

(i) *Risco cambial*

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EURO") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a exposição cambial em reais estava assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	5.196	2.115	5.196	2.115
	<u>5.196</u>	<u>2.115</u>	<u>5.196</u>	<u>2.115</u>
Passivo				
Fornecedores				
Em USD	(23.316)	(30.113)	(23.735)	(34.258)
Em Euros	(15.697)	(16.625)	(18.167)	(19.325)
Empréstimos				
Em USD	(5.293)	(7.831)	(5.293)	(7.831)
	<u>(44.306)</u>	<u>(54.569)</u>	<u>(47.195)</u>	<u>(61.414)</u>
Exposição líquida	<u>(39.110)</u>	<u>(52.454)</u>	<u>(41.999)</u>	<u>(59.299)</u>

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Companhia decorrentes de:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

##### a) Risco de mercado--Continuação

##### (i) *Risco cambial*--Continuação

- Compras de insumos para a produção
- Importação de máquinas e equipamentos
- Dívidas em moeda estrangeira
- Vendas a clientes mercado externo

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A Companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda Forward. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidos em ganhos ou perdas no resultado financeiro. A contraparte ativa em reais em 30 de junho de 2017 e passiva 31 de dezembro de 2016 está abaixo apresentada:

A seguir, estão os valores contratuais destes derivativos:

Modalidade da Operação	Consolidado			
	Valor contratado atualizado		Saldo Ativo/(Passivo)	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
"Forwards" financeiros	56.612	105.927	1.106	(3.381)

##### (ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas em montantes significativos e que serão liquidados com recursos próprios dos acionistas ou provenientes de dividendos. A administração projeta que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Gestão de risco financeiro--Continuação**

#### **4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação**

##### b) Risco de crédito

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Com relação aos valores a receber decorrentes de contratos de mútuos com seus acionistas, a exposição máxima ao risco de crédito refere-se ao montante a receber de R\$240.669 em 30 de junho de 2017 (R\$ 225.875 em 31 de dezembro de 2016 - (vide Nota 13), no caso de inadimplemento por parte dos mesmos, a Companhia estará sujeita a ter que reconhecer uma perda com impacto na sua posição patrimonial e financeira e no resultado das operações. Este risco surge caso a Companhia não gere lucros suficientes que permitam a distribuição de dividendos aos seus acionistas, cujos valores seriam utilizados para quitação dos mútuos, bem como da impossibilidade dos mesmos de quitarem integralmente os valores devidos a Companhia com a utilização de seu patrimônio pessoal.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

##### c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

##### c) Risco de liquidez--Continuação

##### (i) Controladora

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	30.06.2017					Vencimentos
			2017	2018	2019	2020	2021	
								a 2024
Fornecedores	152.968	162.327	151.859	2.530	5.059	2.879	-	
Fornecedores risco sacado	9.915	10.872	10.872	-	-	-	-	
Partes relacionadas	42.633	42.633	24.771	-	17.862	-	-	
Empréstimos e financiamentos	265.100	304.553	118.122	138.333	40.716	6.782	600	
	<b>470.616</b>	<b>520.385</b>	<b>305.624</b>	<b>140.863</b>	<b>63.637</b>	<b>9.661</b>	<b>600</b>	

  

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	31.12.2016					Vencimentos
			2017	2018	2019	2020	2021	
								a 2024
Fornecedores	135.706	143.428	130.916	4.870	4.870	2.772	-	
Fornecedores risco sacado	16.919	18.471	18.471	-	-	-	-	
Partes relacionadas	57.633	57.633	36.536	-	21.097	-	-	
Empréstimos e financiamentos	296.181	397.793	172.039	159.295	58.054	7.133	1.272	
	<b>506.439</b>	<b>617.325</b>	<b>357.962</b>	<b>164.165</b>	<b>84.021</b>	<b>9.905</b>	<b>1.272</b>	

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

##### c) Risco de liquidez--Continuação

##### (ii) *Consolidado*

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa Contratual	30.06.2017					Vencimentos
			2017	2018	2019	2020	2021 a 2024	
			Fornecedores	194.622	207.848	195.915	3.019	6.035
Fornecedores risco sacado	9.915	10.872	10.872	-	-	-	-	
Empréstimos e financiamentos	266.010	305.624	118.215	138.510	40.886	6.946	1.067	
	<b>470.547</b>	<b>524.344</b>	<b>325.002</b>	<b>141.529</b>	<b>46.921</b>	<b>9.825</b>	<b>1.067</b>	

  

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	31.12.2016					Vencimentos
			2017	2018	2019	2020	2021 a 2024	
			Fornecedores	189.362	203.832	189.174	5.917	5.917
Fornecedores risco sacado	16.919	18.471	18.471	-	-	-	-	
Empréstimos e financiamentos	297.160	399.673	172.204	159.489	58.284	7.407	2.289	
	<b>503.441</b>	<b>621.976</b>	<b>379.849</b>	<b>165.406</b>	<b>64.201</b>	<b>10.231</b>	<b>2.289</b>	

Conforme divulgado no contexto operacional o capital investido nas contas de giro do negócio, componente relevante na composição do indicador meta, continuou sendo negativo e, portanto, uma fonte de financiamento para a Companhia.

No último trimestre do exercício de 2016 a Companhia concluiu negociações e mandou uma instituição financeira que está coordenando a emissão de um novo programa de debêntures com previsão de desembolso, após os devidos registros e autorizações, para o terceiro trimestre de 2017.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Total dos empréstimos (Nota 18)	<b>266.010</b>	297.160
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	<b>(43.735)</b>	(62.932)
Dívida líquida	<b>222.275</b>	234.228
Total do patrimônio líquido	<b>119.491</b>	127.702
Total do capital	<b>341.766</b>	361.930
Índice de alavancagem financeira - %	<b>65%</b>	65%

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2017.

Passivo	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	1.106	-	-
	-	<b>1.106</b>	-	-

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Controladora</b>		
	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>
30 de junho de 2017			
Contas a receber de clientes	-	73.085	-
Partes relacionadas	-	240.669	-
Fornecedores	-	-	162.883
Empréstimos e financiamentos	-	-	265.100
Derivativos	1.106	-	-
Outras contas a pagar	-	-	6.205
	<b>1.106</b>	<b>313.754</b>	<b>434.188</b>
31 de dezembro de 2016			
Contas a receber de clientes	-	70.913	-
Partes relacionadas	-	225.875	-
Fornecedores	-	-	152.625
Empréstimos e financiamentos	-	-	296.181
Derivativos	3.381	-	-
Outras contas a pagar	-	-	5.466
	<b>3.381</b>	<b>296.788</b>	<b>454.272</b>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>
30 de junho de 2017			
Contas a receber de clientes	-	90.532	-
Partes relacionadas	-	240.669	-
Fornecedores	-	-	204.537
Empréstimos e financiamentos	-	-	266.010
Derivativos	1.106	-	-
Outras contas a pagar	-	-	7.291
	<b>1.106</b>	<b>331.201</b>	<b>477.838</b>
31 de dezembro de 2016			
Contas a receber de clientes	-	85.191	-
Partes relacionadas	-	225.875	-
Fornecedores	-	-	206.281
Empréstimos e financiamentos	-	-	297.160
Derivativos	3.381	-	-
Outras contas a pagar	-	-	6.020
	<b>3.381</b>	<b>311.066</b>	<b>509.461</b>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

### 6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	240.669	225.875
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	84.669	77.317
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	5.863	7.874
	<u>331.201</u>	<u>311.066</u>

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa	36	29	36	29
Depósitos bancários	6.943	6.787	8.107	13.987
Aplicações de liquidez imediata	21.776	43.379	35.592	48.916
	<u>28.755</u>	<u>50.195</u>	<u>43.735</u>	<u>62.932</u>

As aplicações financeiras são CDBs remunerados com base na variação do CDI (entre 70% a 100%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Contas a receber de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
No país	<b>78.762</b>	78.659	<b>97.921</b>	94.485
No exterior	<b>5.196</b>	2.115	<b>5.196</b>	2.115
Cheques em cobrança	<b>146</b>	115	<b>146</b>	116
	<b>84.104</b>	80.889	<b>103.263</b>	96.716
(-) Ajuste a valor presente	<b>(1.478)</b>	(1.331)	<b>(1.758)</b>	(1.799)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(9.541)</b>	(8.645)	<b>(10.973)</b>	(9.726)
	<b>73.085</b>	70.913	<b>90.532</b>	85.191

O prazo médio de recebimento praticado pela Companhia é de 45 dias.

#### a) Contas a receber por moeda

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são denominadas nas seguintes moedas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Reais	<b>78.908</b>	78.774	<b>98.067</b>	94.601
Dólares norte americanos	<b>5.196</b>	2.115	<b>5.196</b>	2.115
	<b>84.104</b>	80.889	<b>103.263</b>	96.716

#### b) Contas a receber por vencimento

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
A vencer	<b>69.866</b>	65.763	<b>86.427</b>	79.116
Vencidas até 180 dias	<b>4.697</b>	6.481	<b>5.863</b>	7.874
Vencidas acima de 180 dias	<b>9.541</b>	8.645	<b>10.973</b>	9.726
	<b>84.104</b>	80.889	<b>103.263</b>	96.716

As movimentações na provisão para devedores duvidosos de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Contas a receber de clientes--Continuação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Início do exercício social	(8.645)	(5.998)	(9.726)	(6.620)
Provisão para devedores duvidosos de clientes	(961)	(2.647)	(1.313)	(3.106)
Reversão devedores incobráveis	65	-	66	-
<b>Final do exercício/período</b>	<b>(9.541)</b>	<b>(8.645)</b>	<b>(10.973)</b>	<b>(9.726)</b>

### 9. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Produtos acabados	21.725	19.388	25.277	22.391
Produtos em elaboração	9.647	8.244	11.749	10.338
Matérias-primas	28.221	16.772	35.874	24.102
Material de uso e consumo	2.005	1.837	2.606	2.536
Adiantamentos a fornecedores	1.238	4.072	1.238	4.074
Outros	1.126	1.340	1.134	1.346
Provisão para estoques obsoletos	(876)	(632)	(1.220)	(933)
Ajuste a valor presente	(2.954)	(2.892)	(3.622)	(4.196)
	<b>60.132</b>	<b>48.129</b>	<b>73.036</b>	<b>59.658</b>

Movimentação da provisão para estoques obsoletos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(294)	(486)
Adições	(338)	(447)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(632)	(933)
Adições	(404)	(550)
Baixas	160	263
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>(876)</b>	<b>(1.220)</b>

Em 30 de junho de 2017, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
ICMS – CIAP	1.363	1.438	1.776	1.918
ICMS a recuperar	803	817	803	817
ICMS garantido	1.527	1.527	2.654	2.654
IPÍ	704	409	704	409
PIS e COFINS	4.274	3.138	4.814	3.655
IRPJ	2.080	1.564	2.478	1.791
CSLL	607	404	663	404
INSS	3.619	4.291	3.883	4.604
Outros	680	70	757	80
<b>Total</b>	<b>15.657</b>	<b>13.658</b>	<b>18.532</b>	<b>16.332</b>
Circulante	12.815	10.942	14.222	12.044
Não circulante	2.842	2.716	4.310	4.288

### 11. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos ativos e passivos tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
<b>IR e CS diferidos ativos</b>				
Provisões	7.068	6.636	9.789	9.235
Prejuízos fiscais	14.260	14.660	20.500	19.806
	<b>21.328</b>	<b>21.296</b>	<b>30.289</b>	<b>29.041</b>
<b>IR e CS diferidos passivos</b>				
Depreciação acelerada incentivada	(6.352)	(6.818)	(6.352)	(6.818)
Custo atribuído	(43.427)	(43.368)	(43.744)	(43.705)
Reavaliação ativo imobilizado	(2.465)	(2.489)	(7.407)	(2.489)
Outras temporárias	(1.521)	(1.167)	(1.521)	(5.304)
Ajuste a valor presente	(2.000)	(1.717)	(2.992)	(3.817)
	<b>(55.765)</b>	<b>(55.559)</b>	<b>(62.016)</b>	<b>(62.133)</b>
<b>IR e CS diferidos passivos*</b>	<b>(34.437)</b>	<b>(34.263)</b>	<b>(34.437)</b>	<b>(34.659)</b>
<b>IR e CS diferidos ativo**</b>			<b>2.710</b>	<b>1.567</b>

\* O IR e CS diferidos passivos líquidos consolidados são apresentados deduzidos dos respectivos impostos ativos diferidos das controladas.

\*\* O IR e CS diferidos ativo líquido de controlada Copobras da Amazônia apresentado deduzidos dos respectivos impostos passivos diferidos.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos--Continuação

Os impostos diferidos do resultado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(773)	11.063	(1.897)	6.462
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>263</u>	<u>(3.761)</u>	<u>645</u>	<u>(2.197)</u>
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	(1.053)	536	-	-
Incentivos fiscais	-	402	-	1.801
Tributos diferidos constituídos no ano	687	244	1.420	244
Provisões e ajustes do lucro	(710)	(2.658)	(1.497)	(4.169)
Efeito dos impostos no resultado do período	<u>(813)</u>	<u>(5.237)</u>	<u>568</u>	<u>(4.321)</u>
Corrente	(639)	(4.390)	(796)	(4.629)
Diferido	(174)	(847)	1.364	308

Alíquota efetiva

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Ano	Controladora	Consolidado
2017	2.639	3.659
2018	3.518	4.745
2019	4.104	5.520
2020	3.999	6.576
	<u>14.260</u>	<u>20.500</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Precatórios	3.551	3.551	3.551	3.551
Despesas antecipadas	700	400	700	400
Títulos a receber	4.084	5.304	4.084	5.304
Outras contas a receber	1.702	2.274	1.780	704
	<b>10.037</b>	<b>11.529</b>	<b>10.115</b>	<b>9.959</b>
Circulante	3.034	3.263	3.112	1.693
Não Circulante	7.003	8.266	7.003	8.266

O saldo de títulos a receber refere-se ao saldo a receber da empresa Interpolymers Comércio de Importação e Exportação Ltda. Este saldo será recebido em 29 parcelas (35 parcelas em 31 de dezembro de 2016) mensais e consecutivas, sendo o contrato firmado entre as partes em novembro de 2016. Até a presente data, não foi identificado indícios de que esse saldo necessite de provisão para perdas, visto que, os pagamentos vêm sendo efetuados dentro do prazo estipulado em contrato.

### 13. Transações com partes relacionadas

#### a) Saldos e transações

	30.06.2017				
	Contas a receber de clientes	Mútuo ativo não circulante	Fornecedores	Mútuo passivo não circulante	Receita de vendas
Acionistas	-	240.669	-	-	-
Controladas					
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	1.119	-	11.560	36.801	10.385
Copobras da Amazônia Indl. de Embalagens Ltda.	202	-	1	5.832	1
	<b>1.321</b>	<b>240.669</b>	<b>11.561</b>	<b>42.633</b>	<b>10.386</b>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações--Continuação

	31.12.2016				
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Mútuo passivo não circulante</u>	<u>Receita de vendas</u>
Acionistas	-	225.875	-	-	-
Controladas					
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	3.151	-	12.601	49.508	11.208
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	89	-	-	8.014	1
Outras partes relacionadas					
Stickplast Industrial de Plásticos Ltda.*	-	-	-	111	-
	<u>3.240</u>	<u>225.875</u>	<u>12.601</u>	<u>57.633</u>	<u>11.209</u>

\*A empresa Stickplast Industrial de Plásticos Ltda é uma empresa de controle comum a um dos acionistas da Companhia.

O saldo de contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos cujo prazo médio de recebimento é de 45 dias. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas com prazo médio de 120 dias. As transações de compra e venda de produtos e materiais entre as empresas são realizadas em condições acordadas entre as partes.

O saldo de mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas com prazos definidos em contratos. O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), conforme comentado abaixo.

#### a.1) Mútuo ativo não circulante

Os contratos de mútuos são corrigidos pelo IGP-M e acrescidos de juros de 1,5% a.m. A partir de 31 de março de 2016, os contratos passaram a considerar a sistemática de juros compostos ao invés da aplicação de juros simples como anteriormente previsto. Esta alteração foi aplicada de forma prospectiva pela Companhia, impactando o resultado do período findo em 30 de junho de 2016 em R\$13.069, reconhecidos como receita financeira na rubrica de "Variações monetárias".



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações--Continuação

##### a.1) Mútuo ativo não circulante--Continuação

A decisão de considerar a sistemática de juros compostos foi tomada em reunião extraordinária de diretoria em 15 de fevereiro de 2016, com o objetivo de alinhar os termos dos contratos de mútuos firmados com acionistas da Companhia, de modo que sua incidência se desse de forma capitalizada, visto que todos os aportes por esta captados com instituições financeiras e/ ou congêneres são remunerados com a aplicação dos juros contratados de forma capitalizada.

A partir de 01 de maio de 2017 a Companhia deixou de considerar a variação do IGP-M na atualização dos contratos de mútuos. Esta decisão foi tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração em 25 de maio de 2017 e com base no termo aditivo de contrato de repactuação e renegociação dos contratos de mútuo financeiro com objetivo de adequação ao atual cenário econômico-financeiro.

Espera-se que os mútuos sejam pagos principalmente através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros, ou alternativamente através da venda das ações da Companhia detida pelos acionistas a terceiros com os recursos sendo utilizados preferencialmente na quitação do recebível. Caso os pagamentos mínimos não sejam realizados nas datas previstas, a diferença paga a menor será acumulada para a quitação preferencial com dividendos disponibilizados subsequentemente. Adicionalmente, os acionistas possuem patrimônio pessoal que poderá, eventualmente, dar cobertura parcial à quitação dos mútuos, na medida em que essa fonte adicional de recursos seja necessária.

A abertura do saldo de mútuos em 30 de junho de 2017 está apresentada conforme abaixo:

	30.06.2017				
	<u>Principal</u>	<u>Juros remuneratórios*</u>	<u>IGP-M</u>	<u>Juros</u>	<u>Total</u>
Mário Schlickmann	33.286	6.463	9.021	31.750	<b>80.520</b>
Milton Schlickmann	29.981	6.436	8.994	31.565	<b>76.976</b>
Marcelo Schlickmann	27.731	5.613	7.879	27.700	<b>68.923</b>
JanioDinarteKoch	5.758	1.167	1.627	5.698	<b>14.250</b>
	<u>96.756</u>	<u>19.679</u>	<u>27.521</u>	<u>96.713</u>	<b><u>240.669</u></b>

\* *Juros remuneratórios referem-se ao valor de mútuos concedidos para pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios pagos sobre avais na pessoa física.*

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações--Continuação

##### a.1) Mútuo ativo não circulante--Continuação

A Companhia e seus acionistas firmaram termo de acordo de compromisso visando a quitação dos contratos de mútuos, mediante os quais comprometem-se, ainda, não contrair novos mútuo/ou avais com a Companhia, exceto se:

- para substituição, total ou parcial, de (i) avais outorgados pela Companhia em favor das Partes; e/ou (ii) mútuos até então contraídos pelas Partes com a Companhia, por outro(s) aval(is) e/ou mútuo (s), desde que o valor, individual ou agregado, do principal, considerando os avais e os mútuos referidos nos itens (i) e (ii) desta alínea, em conjunto, não seja superior a R\$ 142.000 ou seu equivalente em outras moedas;
- o mútuo concedido pela Companhia seja utilizado exclusivamente para o pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios, se aplicável, decorrente dos avais referidos no item (i) da alínea (a) acima;
- As receitas financeiras decorrentes dos contratos de mútuos em 30 de junho de 2017 totalizaram R\$ 24.272 (R\$ 35.611 em 30 de junho de 2016), e estão reconhecidas na rubrica "Variações monetárias".

##### a.2) Avais prestados

Adicionalmente, a Companhia prestou aval aos acionistas para captação de recursos junto a instituições financeiras, cujo montante do principal em 30 de junho de 2017 é de R\$ 51.769 (R\$ 47.001 em 31 de dezembro de 2016). A seguir estão demonstrados os valores do principal dos avais prestados e vencimentos:

<u>Acionista</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>Total</u>
Mário Schlickmann	5.680	9.259	332	<b>15.271</b>
Milton Schlickmann	4.792	7.483	332	<b>12.607</b>
Marcelo Schlickmann	4.153	6.501	289	<b>10.943</b>
JanioDinarte Koch	4.423	8.465	60	<b>12.948</b>
	<u>19.048</u>	<u>31.708</u>	<u>1.013</u>	<u><b>51.769</b></u>

O valor justo estimado destas garantias financeiras concedidas foi considerado pela Administração como sendo zero e nenhuma provisão foi registrada como passivo financeiro nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Remuneração do pessoal-chave da administração

a.3) Projeção de resultados

Em função dos compromissos mencionados nos itens supracitados, a Companhia preparou uma projeção de resultados visando demonstrar: (i) a capacidade de geração de lucros suficientes a distribuição de dividendos e, por consequência, viabilizando a quitação dos mútuos pelos acionistas; e (ii) a geração de fluxos de caixa suficientes para a quitação de mútuos avalizados pela Companhia em nome dos acionistas.

A Companhia em suas projeções de resultado, estima a geração de dividendos suficientes para o pagamento dos mútuos e avais, e seus devidos juros e correções, até o exercício de 2024.

a.4) Demais informações sobre as transações com partes relacionadas

Não houve perdas reconhecidas no exercício de 2016 relacionadas a dívidas incobráveis com partes relacionadas e também não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas no ativo em 30 de junho de 2017, motivo pelo qual a Administração não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa a esses valores.

O pessoal-chave da administração corresponde aos acionistas e diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>30.06.2016</b>
Salários e outros benefícios de curto prazo	<b>4.047</b>	2.706

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Investimento em controladas

#### a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda e Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda conforme apresentado a seguir:

	30.06.2017		
	<u>Copobras da Amazônia</u>	<u>Incoplast do Nordeste</u>	<u>Total</u>
Patrimônio líquido	6.107	56.063	-
Resultado do exercício	457	(3.298)	-
% de participação no capital	26,7	97,6	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	1.506	57.936	<b>59.442</b>
Redução de capital	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-
Equivalência patrimonial	122	(3.218)	<b>(3.096)</b>
Saldo no final do período	<u>1.628</u>	<u>54.718</u>	<u><b>56.346</b></u>
	31.12.2016		
	<u>Copobras da Amazônia</u>	<u>Incoplast</u>	<u>Total</u>
Patrimônio líquido	5.650	59.361	-
Resultado do exercício	2.144	1.875	-
% de participação no capital	26,7%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	1.736	57.119	<b>58.855</b>
Redução de capital	-	-	-
Distribuição de dividendos	(802)	(1.013)	<b>(1.815)</b>
Equivalência patrimonial	572	1.830	<b>2.402</b>
Saldo no final do exercício	<u>1.506</u>	<u>57.936</u>	<u><b>59.442</b></u>

- (i) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral situada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Investimento em controladas--Continuação

#### a) Informações sobre investimentos--Continuação

- (ii) Em novembro de 2014 a Companhia adquiriu 26,7% das quotas da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. que é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas.
- (iii) Em maio de 2014 a Companhia adquiriu 100% das ações da Braspack Embalagens do Nordeste S.A., que é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objetivo social a industrialização, comercialização e revenda de bandejas de poliestireno expandido. Está situada na cidade de Ipojuca, no estado de Pernambuco. Por ocasião desta aquisição, foi gerado ágio por expectativa de rentabilidade futura, a fundamentação do ágio gerado na aquisição está embasada em fluxo de caixa projetado pelo período de 7 anos, onde a Companhia espera reaver a totalidade do investimento. O ágio gerado na aquisição da controlada Braspack descrito acima, no montante de R\$ 28.250, está apresentado como ativo intangível no balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017.

#### b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

##### (i) *Balanço patrimonial sintético*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativo				
Circulante	<b>50.595</b>	41.861	<b>6.567</b>	5.259
Não circulante	<b>58.448</b>	76.489	<b>13.045</b>	15.627
Total do ativo	<b>109.043</b>	118.350	<b>19.612</b>	20.886
Passivo				
Circulante	<b>46.795</b>	54.252	<b>12.331</b>	13.769
Não circulante	<b>6.185</b>	4.737	<b>1.174</b>	1.467
Total do passivo	<b>52.980</b>	58.989	<b>13.505</b>	15.236
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>56.063</b>	59.361	<b>6.107</b>	5.650

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Investimento em controlada--Continuação

#### b) Resumo das informações financeiras--Continuação

##### (ii) *Demonstração do resultado sintética*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Receitas				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(4.946)</b>	96	<b>727</b>	1.200
Lucro líquido	<b>(3.298)</b>	1.391	<b>457</b>	821

#### Combinação de negócios

A Companhia adquiriu 100% do capital acionário da Braspack Embalagens do Nordeste S.A., especializada na fabricação de bandejas de poliestireno expandido, por uma contraprestação em numerário no valor de R\$ 7.175, em 1º de maio de 2014.

Em 15 de janeiro de 2015, 100% do capital da Braspack foi incorporado pela Companhia.

### 15. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ágio	<b>28.250</b>	28.250	<b>28.250</b>	28.250
Software	<b>2.585</b>	2.258	<b>2.619</b>	2.290
Marcas e patentes	<b>1.569</b>	1.467	<b>1.569</b>	1.467
Amortização acumulada	<b>(2.450)</b>	(2.277)	<b>(2.482)</b>	(2.308)
	<b>29.954</b>	29.698	<b>29.956</b>	29.699

#### Ágio

O ágio gerado na aquisição da Braspack S/A está reconhecido pelo valor de R\$ 28.250 é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Intangível--Continuação

#### Ágio--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Não ocorreu nenhum fato durante este trimestre que leve a suscitar dúvidas quanto a realização. O valor recuperável do fluxo de caixa é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas. Em 31 de dezembro de 2016, o valor recuperável do fluxo de caixa para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período. As premissas-chave utilizadas no teste de *impairment* são as que seguem:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
	<u>Braspack</u>	<u>Braspack</u>
Taxa de crescimento estimada anual %	5,5%	5,5%
Taxa de desconto anual %	15,50%	15,50%
Período em anos	10	10
Dispêndio anual em imobilizado – R\$	500	500
Valor recuperável - R\$	34.942	34.942

Tanto o volume de vendas como os custos e despesas operacionais foram projetados levando em consideração a taxa de crescimento estimada anual alocada a uma projeção prevista de dez anos. Esta taxa se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

A taxa de desconto anual leva em conta a média do custo de captação que a Companhia vem praticando em suas captações de recursos no mercado financeiro.

O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento para reforma/manutenção das máquinas. Ele se baseia na experiência histórica da administração e no dispêndio planejado para a reforma/manutenção pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imobilizado

#### a) Controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	37.748	78.198	105.558	644	3.166	551	4.462	9.130	239.457
Adições	-	103	658	14	34	6	-	4.013	4.828
Baixas	-	-	(728)	-	(4)	-	-	(413)	(1.145)
Transferências para bens destinados a vendas	-	-	-	-	24	-	-	-	24
Baixas Crédito Pis/Cofins Prédios	-	(1.362)	-	-	-	-	-	-	(1.362)
Transferências	-	54	553	22	-	24	21	(670)	4
Depreciação	-	(1.049)	(7.124)	(80)	(226)	(103)	(210)	-	(8.792)
<b>Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2017</b>	<b>37.748</b>	<b>75.944</b>	<b>98.917</b>	<b>600</b>	<b>2.994</b>	<b>478</b>	<b>4.273</b>	<b>12.060</b>	<b>233.014</b>
Em 30 de junho de 2017									
Custo	37.748	95.381	275.703	2.838	6.797	4.301	11.964	12.060	446.792
Depreciação acumulada	-	(19.437)	(176.786)	(2.238)	(3.803)	(3.823)	(7.691)	-	(213.778)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>37.748</b>	<b>75.944</b>	<b>98.917</b>	<b>600</b>	<b>2.994</b>	<b>478</b>	<b>4.273</b>	<b>12.060</b>	<b>233.014</b>
Taxa média ponderada de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de junho de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imobilizado--Continuação

#### b) Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	42.135	78.534	129.717	711	3.184	620	4.589	9.288	268.778
Adições	-	103	839	15	34	10	1	4.026	5.028
Baixas	-	-	(4.925)	-	(4)	-	-	(413)	(5.342)
Transferência para bens destinados a venda	-	-	-	-	24	-	-	-	24
Baixas Crédito Pis/Cofins Prédios	-	(1.362)	-	-	-	-	-	-	(1.362)
Transferências	-	65	680	22	-	24	21	(808)	4
Depreciação	-	(1.064)	(9.215)	(91)	(228)	(119)	(222)	-	(10.939)
<b>Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2017</b>	<b>42.135</b>	<b>76.276</b>	<b>117.096</b>	<b>657</b>	<b>3.010</b>	<b>535</b>	<b>4.389</b>	<b>12.093</b>	<b>256.191</b>
Em 30 de junho de 2017									
Custo	42.135	96.165	313.997	3.015	6.853	4.597	12.154	12.093	491.009
Depreciação acumulada	-	(19.889)	(196.901)	(2.358)	(3.843)	(4.062)	(7.765)	-	(234.818)
Saldo contábil, líquido	<b>42.135</b>	<b>76.276</b>	<b>117.096</b>	<b>657</b>	<b>3.010</b>	<b>535</b>	<b>4.389</b>	<b>12.093</b>	<b>256.191</b>
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imobilizado--Continuação

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2017, não houve indicadores de perda por redução ao valor recuperável, que gerasse a necessitasse de teste de impairment.

O saldo de imobilizado em andamento em 30 de junho de 2017 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, construções e outros ativos, que serão concluídos entre 2017 e 2019.

#### Controladora

O montante de R\$ 7.886 em 30 de junho de 2017, (R\$ 8.481 em 2016) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$ 194 (R\$ 213 em 2016) em "Despesas com vendas" e R\$ 712 (R\$ 1.185 em 2016) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2017 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 122.342 e em 31 de dezembro 2016 no valor de R\$ 123.250.

#### Consolidado

O montante de R\$ 9.996 em 30 de junho de 2017, (R\$ 10.326 em 2016) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$ 220 (R\$ 236 em 2016) em "Despesas com vendas" e R\$ 723 (R\$ 1.196 em 2016) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2017 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 123.440 e em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 124.348.

Em 14 de maio de 2015 a Companhia adquiriu através do contrato de arrendamento mercantil Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil, no valor de R\$ 3.554, 01 (um) helicóptero Robinson R66, reconhecido na rubrica "Veículos" cujo valor residual em 30 de junho de 2017 é de R\$ 2.814

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que continuam em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imobilizado--Continuação

<u>Custo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Máquinas e equipamentos	<b>39.989</b>	33.804	<b>41.548</b>	34.696
Equipamentos e processamento de dados	<b>2.758</b>	2.754	<b>2.875</b>	2.873
Instalações	<b>1.130</b>	1.130	<b>1.130</b>	1.130
Móveis e utensílios	<b>1.386</b>	1.270	<b>1.396</b>	1.279
Veículos	<b>2.729</b>	2.814	<b>2.729</b>	2.814
Outros	<b>5.223</b>	5.050	<b>5.225</b>	5.052
Total	<b>53.215</b>	46.822	<b>54.903</b>	47.844

### 17. Fornecedores e Fornecedores risco sacado

<u>Fornecedores</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Fornecedores nacionais	<b>123.314</b>	96.690	<b>165.946</b>	150.249
Fornecedores internacionais	<b>39.013</b>	46.738	<b>41.902</b>	53.583
Ajuste a valor presente	<b>(9.359)</b>	(7.722)	<b>(13.226)</b>	(14.470)
	<b>152.968</b>	135.706	<b>194.622</b>	189.362
Circulante	<b>142.500</b>	123.867	<b>182.689</b>	175.744
Não Circulante	<b>10.468</b>	11.839	<b>11.933</b>	13.618

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

<u>Fornecedores</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Fornecedores risco sacado	<b>10.872</b>	18.471	<b>10.872</b>	18.471
Ajuste a valor presente risco sacado	<b>(957)</b>	(1.552)	<b>(957)</b>	(1.552)
	<b>9.915</b>	16.919	<b>9.915</b>	16.919

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a instituições financeiras e apresenta estas operações sobre a rubrica de fornecedores risco sacado. Esta operação visa alongar o prazo de pagamento aos fornecedores, sem no entanto, alterar os termos contratuais negociados com estes. O prazo médio de pagamento desses títulos é de 168 dias.

O saldo de fornecedores risco sacado, é reconhecido ao seu valor presente, sendo os juros reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício pelo regime de competência.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Controladora		
		Vencimento	30.06.2017	31.12.2016
Em moeda nacional				
FINAME	8,74% + TJLP	2024	-	823
	6,23 Pré-Fixada	2024	1.534	976
Capital de Giro	5,59% + CDI	2020	71.333	81.570
	7,5% + SELIC	2020	26.614	24.251
	18,6% Pré-Fixada	2020	28.745	12.173
Debêntures	4,76% + CDI	2019	129.037	169.704
Leasing	4,28% -SELIC	2020	2.733	3.040
Duplicatas	29% Pré-Fixada	2017	3.000	-
Comissões e taxas de financiamentos			(3.189)	(4.187)
			<b>259.807</b>	<b>288.350</b>
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	6,72% + variação cambial	2017	2.977	7.831
	5,43% + Libor + variação cambial			
Capital de giro		2018	2.316	-
			<b>5.293</b>	<b>7.831</b>
			<b>265.100</b>	<b>296.181</b>
Parcela do circulante			169.255	144.742
Parcela do não circulante			95.845	151.439

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			30.06.2017	31.12.2016
Em moeda nacional				
FINAME	8,74%+ TJLP	2024	-	823
	5,46% Pré-Fixada	2024	2.444	1.955
Capital de Giro	5,59% + CDI	2020	71.333	81.570
	7,5% + SELIC	2020	26.614	24.251
	18,6% Pré-Fixada	2020	28.745	12.173
Debêntures	4,7% + CDI	2019	129.037	169.704
Leasing	4,28% + SELIC	2020	2.733	3.040
Duplicatas descontadas	29% Pré-Fixada	2017	3.000	-
Comissões e taxas financiamento			(3.189)	(4.187)
			<b>260.717</b>	<b>289.329</b>
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	6,72% + variação cambial	2017	2.977	7.831
	5,43% + Libor+ variação cambial	2018	2.316	-
			<b>5.293</b>	<b>7.831</b>
			<b>266.010</b>	<b>297.160</b>
Parcela do circulante			169.394	144.881
Parcela do não circulante			96.616	152.279

Em 30 de junho de 2017, a Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladas e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, penhor mercantil e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$ 216.493 (em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 222.039). Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- (i) Em 30 de junho de 2017, para Capital de Giro BNDES AUTOMÁTICO – PROGEREN, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$ 27.543 (em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 27.543).
- (ii) Em 30 de junho de 2017, as Debêntures emitidas em 14 de fevereiro de 2014 contavam com garantias reais no valor de R\$ 56.200 (em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 59.575); conforme segue:
  - Alienação fiduciária de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$ 42.700;
  - Cessão Fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 27,3% do saldo devedor das Debêntures.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (iii) Em 30 de junho 2017, as Debêntures emitidas em 20 de agosto de 2015 contavam com garantias reais no valor de R\$ 55.200 (em 31 de dezembro de 2016 no valor de R\$ 58.800) conforme segue:
- Alienação fiduciária de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$ 43.800;
  - Cessão Fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 15% do saldo devedor das Debêntures.

Em 30 de junho de 2017, as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	<b>48.603</b>	48.671
2019	<b>40.614</b>	40.751
2020	<b>6.092</b>	6.229
2021 a 2024	<b>536</b>	965
	<b><u>95.845</u></b>	<u>96.616</u>

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Saldo inicial	<b>296.181</b>	307.085
Adições	<b>57.322</b>	102.636
Juros incorridos	<b>21.971</b>	54.252
Juros pagos	<b>(24.042)</b>	(51.970)
Amortizações de principal	<b>(86.332)</b>	(115.822)
<b>Saldo final</b>	<b><u>265.100</u></b>	<u>296.181</u>

  

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Saldo inicial	<b>297.160</b>	308.153
Adições	<b>57.322</b>	102.636
Juros incorridos	<b>21.994</b>	54.303
Juros pagos	<b>(24.066)</b>	(52.025)
Amortizações	<b>(86.400)</b>	(115.907)
<b>Saldo final</b>	<b><u>266.010</u></b>	<u>297.160</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada, mais as dívidas com sócios, pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,0.

As medições de covenants são feitas semestralmente e em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017 a Companhia estava em conformidade com a referida cláusula.

#### Debêntures

A Companhia efetuou três emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

A primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, ocorreu em 16 de novembro de 2012, em série única de 5.500 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000. Esta foi liquidada integralmente em novembro de 2015, cumprindo rigorosamente o cronograma de liquidação.

A segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, ocorreu em 14 de fevereiro de 2014, em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000. Nas escrituras públicas de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos. Esta foi parcialmente liquidada em 2015 e 2016, cumprindo rigorosamente o cronograma de liquidação.

A terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 20 de agosto de 2015, em série única de 10.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10.000.

Os contratos de debêntures mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Debêntures--Continuação

- Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 2,5;
- Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 2,0 vezes.

As medições são feitas semestralmente e, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia estava em conformidade com as referidas cláusulas.

### 19. Salários encargos e contribuições sociais

Os saldos estão assim compostos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Salários e ordenados	19.244	13.940	22.450	16.258
INSS	2.634	2.190	3.088	2.615
FGTS	496	642	588	769
	<b>22.374</b>	<b>16.772</b>	<b>26.126</b>	<b>19.642</b>

### 20. Obrigações fiscais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>30.06.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Parcelamento Lei 12.996/2014	10.981	10.933	10.981	10.933
ICMS	6.500	6.314	7.053	6.442
IPI	17.786	5.229	18.948	5.676
IPI/PIS/COFINS parcelados	42.393	20.606	44.860	20.673
COFINS/PIS	4.948	3.114	6.169	3.666
Outros	1.383	1.407	1.520	1.978
	<b>83.991</b>	<b>47.603</b>	<b>89.531</b>	<b>49.368</b>
Circulante	39.161	19.305	42.774	21.025
Não Circulante	44.830	28.298	46.757	28.343



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Obrigações fiscais--Continuação

O incremento de tributos federais parcelados é oriundo da adoção pela Companhia do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) onde foram incluídos os tributos devidos no período de dezembro de 2016 a março de 2017, que alonga o prazo de pagamento deste no horizonte de 10 anos. Em virtude do atraso e possível adesão ao PERT a Companhia registrou multa no montante de R\$ 4.290 na rubrica de outras despesas operacionais.

### 21. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são envolvidas em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras, conforme apresentado no quadro a seguir:

#### a) Provisão para contingências com perdas prováveis

	Controladora					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Tributários	30.299	25.474	20.727	20.472	9.572	5.002
Trabalhistas	5.230	4.818	1.052	1.547	4.178	3.271
Cíveis	3.262	3.262	-	-	3.262	3.262
Total	<b>38.791</b>	<b>33.554</b>	<b>21.779</b>	<b>22.019</b>	<b>17.012</b>	<b>11.535</b>

  

	Consolidado					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Tributários	30.901	25.509	20.727	20.472	10.174	5.037
Trabalhistas	6.997	6.923	1.742	2.690	5.255	4.233
Cíveis	3.277	3.277	-	-	3.277	3.277
Total	<b>41.175</b>	<b>35.709</b>	<b>22.469</b>	<b>23.162</b>	<b>18.706</b>	<b>12.547</b>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

a) Provisão para contingências com perdas prováveis--Continuação

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

	Controladora						Líquido
	Provisões			Depósitos judiciais			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	25.474	4.818	3.262	20.472	1.547	-	11.535
Adições	4.825	1.264	-	255	168	-	5.666
Baixas	-	(852)	-	-	(663)	-	(189)
Saldos em 30 de junho de 2017	<b>30.299</b>	<b>5.230</b>	<b>3.262</b>	<b>20.727</b>	<b>1.052</b>	-	<b>17.012</b>

  

	Consolidado						Líquido
	Provisões			Depósitos judiciais			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	25.509	6.923	3.277	20.472	2.690	-	12.547
Adições	5.392	1.490	-	255	257	-	6.370
Baixas	-	(1.416)	-	-	(1.205)	-	(211)
Saldos em 30 de junho de 2017	<b>30.901</b>	<b>6.997</b>	<b>3.277</b>	<b>20.727</b>	<b>1.742</b>	-	<b>18.706</b>

Considerando os estágios dos processos e a existência de depósitos judiciais para parte substancial das ações, não existem expectativas de desembolso significativos pela Companhia em 2017.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

#### a) Provisão para contingências com perdas prováveis--Continuação

##### Tributárias

Do montante de R\$ 30.901 (Consolidado) relacionado as contingências tributárias, R\$ 21.866 refere-se a demanda ativa de processo para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, cujos valores estão sendo consignados em depósito bancário judicial, equivalente a R\$ 20.727 em 30 de junho de 2017.

O montante de R\$ 9.035 refere-se a valores provisionados para cobertura de demais processos administrativos e judiciais da Companhia.

##### Trabalhistas

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a pedido de verbas trabalhistas habituais, em especial: insalubridade pelo calor, horas "it inere", horas extras e equiparação salarial.

##### Cíveis

Contingências cíveis referem-se principalmente a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a danos morais e materiais.

#### b) Provisão para contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza tributária e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de junho de 2017 a Companhia possuía o montante de R\$ 14.281 referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, sendo R\$ 11.998 de natureza tributária, R\$ 2.280 de natureza cível e R\$ 3 de natureza trabalhista.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital social é de R\$ 40.000 totalmente subscrito e integralizado, representado por 15.302.372 ações, e sua composição é como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

Conforme o Estatuto Social, a Companhia não possuía capital social autorizado.

#### b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção em 1 de janeiro de 2009 do CPC 27 – Ativo Imobilizado. A Companhia optou por adotar o custo atribuído, assumindo ainda a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado por esta adoção.

#### c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2025, e do regime especial para recolhimento de ICMS – PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 dezembro de 2011, vigente até 31/12/2022.

#### d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Reserva de lucros a disposição da assembleia

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

#### f) Distribuição de lucros

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia destinou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 9.176 conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2016</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.294
Dividendo adicional proposto	6.882
Total de dividendos	<u>9.176</u>

Foi aprovado em AGO de 28 de abril de 2017, que o saldo de dividendos adicionais propostos pela Administração da Companhia no montante de R\$ 6.882, fosse integralmente utilizado para amortizar os mútuos com os acionistas.

### 23. Receitas

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Receita bruta	<b>434.280</b>	433.644	<b>513.503</b>	519.890
Ajuste a valor presente	<b>(5.993)</b>	(7.612)	<b>(7.542)</b>	(9.255)
Impostos sobre vendas	<b>(116.861)</b>	(114.457)	<b>(140.226)</b>	(136.827)
Devoluções	<b>(5.650)</b>	(4.453)	<b>(8.328)</b>	(6.057)
Receita líquida	<u><b>305.776</b></u>	<u>307.122</u>	<u><b>357.407</b></u>	<u>367.751</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas com pessoal	(61.940)	(58.875)	(73.660)	(69.997)
Depreciação e amortização	(8.965)	(10.034)	(11.112)	(11.913)
Energia elétrica	(10.503)	(11.805)	(12.536)	(14.450)
Materiais consumidos	(152.785)	(142.245)	(166.433)	(176.035)
Fretes	(10.147)	(11.537)	(13.378)	(15.266)
Comissões	(9.437)	(9.798)	(10.871)	(11.583)
Gastos com manutenção	(5.628)	(6.328)	(7.176)	(7.662)
Gastos com viagens	(904)	(871)	(1.108)	(1.002)
Serviços de terceiros	(3.670)	(3.476)	(3.926)	(3.707)
Provisão para contingências	(5.263)	(943)	(6.056)	(1.266)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(896)	(2.098)	(1.247)	(2.276)
Despesas não recorrentes	(4.823)	(523)	(5.269)	(874)
(Ganho) perda de capital	(458)	(390)	(890)	(421)
Provisão para realização de estoques	(277)	-	(416)	-
Outros	(10.872)	(16.414)	(22.600)	(19.136)
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	<u>(286.568)</u>	<u>(275.337)</u>	<u>(336.678)</u>	<u>(335.588)</u>
<b>Demonstração resultado</b>				
Custos dos produtos vendidos	(230.117)	(223.243)	(267.595)	(271.660)
Despesas de vendas	(32.302)	(37.491)	(39.473)	(44.897)
Despesas administrativas	(14.337)	(13.275)	(17.883)	(16.526)
Outras despesas operacionais, líquidas	(9.812)	(1.328)	(11.727)	(2.505)
Total	<u>(286.568)</u>	<u>(275.337)</u>	<u>(336.678)</u>	<u>(335.588)</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	<b>(21.971)</b>	(29.377)	<b>(21.994)</b>	(29.403)
Juros apropriados partes relacionadas	<b>(2.116)</b>	(2.338)	-	-
Ajuste a valor presente	<b>(11.565)</b>	(12.639)	<b>(20.948)</b>	(18.320)
Outros	<b>(14.237)</b>	(10.195)	<b>(16.869)</b>	(11.701)
	<b>(49.889)</b>	(54.549)	<b>(59.811)</b>	(59.424)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	<b>896</b>	1.700	<b>1.318</b>	2.241
Juros recebidos	<b>665</b>	2.267	<b>1.166</b>	2.417
Ajuste a valor presente	<b>5.846</b>	8.541	<b>7.584</b>	11.776
Outras	<b>2.573</b>	934	<b>4.048</b>	1.483
	<b>9.980</b>	13.442	<b>14.116</b>	17.917
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Operações de swap	<b>(5.894)</b>	(18.002)	<b>(5.894)</b>	(18.002)
Variações cambiais	<b>3.067</b>	(571)	<b>2.953</b>	560
Variações monetárias	<b>25.852</b>	37.382	<b>26.010</b>	37.569
	<b>23.025</b>	18.809	<b>23.069</b>	20.127
Resultado financeiro líquido	<b>(16.884)</b>	(22.298)	<b>(22.626)</b>	(21.380)

### 26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia arrenda um imóvel (galpão) situado no Km 12 da Rodovia PE-60 medindo 4.800m<sup>2</sup> de área construída componente do parque industrial edificado em parte da área do terreno encravado no Engenho Alagoas, no município de Ipojuca – PE. Os termos do arrendamento são de dois anos, podendo vir a ser prorrogado se assim convier ao locador.

As despesas com arrendamento debitadas na demonstração do resultado em 30 de junho 2017 totalizam R\$ 603 (R\$ 577 em 30 de junho de 2016).

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2017 e em 30 de junho de 2016, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	<b>(1.585)</b>	5.826
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<b>15.502</b>	15.502
Lucro/(Prejuízo)básico e diluído por ação - R\$	<b><u>(0,10)</u></b>	<b><u>0,38</u></b>

### 28. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros era composta por R\$ 244.225 para danos materiais e R\$ 203.264 para lucros cessantes.



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Segmentos operacionais

#### a) Crítérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia segmentou a sua estrutura operacional seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagens; copos; bandejas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento embalagem: são classificadas todas as receitas e gastos relacionados ao negócio de fabricação e venda de embalagens flexíveis, onde com mais de 40 anos de experiência, a marca Incoplast atende com excelência a indústria alimentícia de massas, biscoitos, cereais, doces, snacks, lácteos, café, higiene e limpeza, frigorífica, bebidas e pet food. Embalagens com excelente maquinabilidade, que protegem e mantêm as características do produto, transportam com eficiência e atraem a atenção no ponto de venda.

Segmento copos: são classificados todas as receitas e gastos relacionados ao negócio de fabricação e venda de descartáveis, nas linhas de copos, potes, pratos e tampas de PP e PS. A marca Copobras apresenta o maior mix de produtos do mercado, pensados para facilitar o dia a dia das pessoas. Inovação, qualidade e matéria prima PS e PP 100% virgem.

Segmento Bandejas: são classificados todas as receitas e gastos relacionados ao negócio de fabricação e venda de bandejas, potes, copos e demais produtos de EPS termoformados. Itens que proporcionam maior qualidade e valor agregado para o produto de seus clientes.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Segmentos operacionais--Continuação

#### b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

<b>30.06.2017</b>	<b>Embalagens</b>	<b>Copos</b>	<b>Bandejas</b>	<b>Total</b>
<b>Receita líquida</b>	147.385	96.891	113.131	<b>357.407</b>
Custo dos produtos vendidos	(115.226)	(71.396)	(80.973)	<b>(267.595)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>32.159</b>	<b>25.495</b>	<b>32.158</b>	<b>89.812</b>
Despesas de vendas	(13.416)	(13.183)	(12.874)	<b>(39.473)</b>
Despesas administrativas	(6.932)	(5.846)	(5.105)	<b>(17.883)</b>
Outras despesas	(6.017)	(2.444)	(3.266)	<b>(11.727)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro</b>	<b>5.794</b>	<b>4.022</b>	<b>10.913</b>	<b>20.729</b>
Receitas financeiras	3.944	2.740	7.432	<b>14.116</b>
Despesas financeiras	(16.713)	(11.608)	(31.490)	<b>(59.811)</b>
Variações monetárias e cambiais líquidas	6.446	4.478	12.145	<b>23.069</b>
<b>Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(529)</b>	<b>(368)</b>	<b>(1.000)</b>	<b>(1.897)</b>
Corrente	(223)	(154)	(419)	<b>(796)</b>
Diferido	380	265	719	<b>1.364</b>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(372)</b>	<b>(257)</b>	<b>(700)</b>	<b>(1.329)</b>
<b>30.06.2016</b>	<b>Embalagens</b>	<b>Copos</b>	<b>Bandejas</b>	<b>Total</b>
<b>Receita líquida</b>	156.597	108.946	102.208	<b>367.751</b>
Custo dos produtos vendidos	(123.609)	(78.647)	(69.404)	<b>(271.660)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>32.988</b>	<b>30.299</b>	<b>32.804</b>	<b>96.091</b>
Despesas de vendas	(14.589)	(15.515)	(14.793)	<b>(44.897)</b>
Despesas administrativas	(5.249)	(6.226)	(5.051)	<b>(16.526)</b>
Outras despesas	(1.222)	(388)	(895)	<b>(2.505)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro</b>	<b>11.928</b>	<b>8.170</b>	<b>12.065</b>	<b>32.163</b>
Receitas financeiras	6.644	4.552	6.721	<b>17.917</b>
Despesas financeiras	(22.035)	(15.096)	(22.293)	<b>(59.424)</b>
Variações monetárias e cambiais líquidas	7.464	5.113	7.550	<b>20.127</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>4.001</b>	<b>2.739</b>	<b>4.043</b>	<b>10.783</b>
Corrente	(1.717)	(1.176)	(1.736)	<b>(4.629)</b>
Diferido	113	79	116	<b>308</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.397</b>	<b>1.642</b>	<b>2.423</b>	<b>6.462</b>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Análise de sensibilidade

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

#### Câmbio

1– Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar e do euro utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro BM&FBovespa para a próxima divulgação (em 30 de setembro de 2017).

2– Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2017.

3– Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2017.

Cenário com aumento taxa cambial

	Consolidado						
	Saldo 30/06/2017	Provável		(-25%)		(-50%)	
		Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
<b>Ativo</b>							
Contas a receber							
Em USD	1.570	3,36	80	4,20	1.399	5,04	2.719
			80		1.399		2.719
<b>Passivo</b>							
Fornecedores							
Em USD	(7.171)	3,36	(367)	4,20	(6.393)	5,04	(12.418)
Em Euros	(4.819)	3,83	(281)	4,79	(4.893)	5,74	(9.504)
Empréstimos							
Em USD	(1.599)	3,36	(82)	4,20	(1.426)	5,04	(2.769)
Forward Financeiros							
Em USD	346	3,36	56	4,20	346	5,04	637
			(674)		(12.366)		(24.054)
Exposição líquida			<b>(594)</b>		<b>(10.967)</b>		<b>(21.335)</b>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Análise de sensibilidade--Continuação

#### Câmbio--Continuação

Cenário com diminuição da taxa cambial

	Consolidado						
	Saldo 30/06/2017	Provável		25%		50%	
		Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
Ativo							
Contas a receber							
Em USD	1.570	3,36	80	2,52	(1.239)	1,68	(2.558)
			<u>80</u>		<u>(1.239)</u>		<u>(2.558)</u>
Passivo							
Fornecedores							
Em USD	(7.171)	3,36	(367)	2,52	5.658	1,68	11.684
Em Euros	(4.819)	3,83	(281)	2,87	4.331	1,91	8.943
Empréstimos							
Em USD	(1.599)	3,36	(82)	2,52	1.262	1,68	2.606
Forward Financeiros							
Em USD	346	3,36	56	2,52	(235)	1,68	(525)
			<u>(674)</u>		<u>11.016</u>		<u>22.708</u>
Exposição líquida			<u>(594)</u>		<u>9.777</u>		<u>20.150</u>

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2017 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida e dos instrumentos derivativos respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

#### Taxa de juros

- 1– Cenário base: para a definição do cenário base as taxas de juros utilizada pela Companhia segue os valores verificados em 30 de junho de 2017.
- 2– Cenário adverso: deterioração de 25% das taxas de juros com relação ao nível verificado em 30 de junho de 2017.
- 3– Cenário remoto: deterioração de 50% das taxas de juros em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2017.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Análise de sensibilidade--Continuação

#### Taxa de juros--Continuação

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros.

#### Cenário com diminuição da taxa de juros

Consolidado			Receita/(despesa)					
			Cenário provável		Cenário possível - (25%)		Cenário remoto - (50%)	
<u>Aplicações financeiras</u>	Indexador	30/06/2017	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado
CDBs	75% CDI	35.592	7,61%	2.709	5,70%	2.029	3,80%	1.352
<b>Financiamentos</b>								
Capital de giro	CDI	(71.333)	10,14%	(7.233)	7,61%	(5.428)	5,07%	(3.617)
	SELIC	(26.614)	10,15%	(2.701)	7,61%	(2.025)	5,08%	(1.352)
Debêntures	CDI	(129.037)	10,14%	(13.084)	7,61%	(9.820)	5,07%	(6.542)
Leasing	SELIC	(2.733)	10,15%	(277)	7,61%	(208)	5,08%	(139)
<b>Efeito no resultado</b>				<b>(20.586)</b>		<b>(15.452)</b>		<b>(10.298)</b>

#### Cenário com aumento da taxa de juros

Consolidado			Receita/(despesa)					
			Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
<u>Aplicações financeiras</u>	Indexador	30/06/2017	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado	Taxa Média a.a	Efeito no Resultado
CDBs	75% CDI	35.592	7,61%	2.709	9,51%	3.385	11,41%	4.061
<b>Financiamentos</b>								
Capital de giro	CDI	(71.333)	10,14%	(7.233)	12,68%	(9.045)	15,21%	(10.850)
	SELIC	(26.614)	10,15%	(2.701)	12,69%	(3.377)	15,23%	(4.053)
Debêntures	CDI	(129.037)	10,14%	(13.084)	12,68%	(16.362)	15,21%	(19.627)
	SELIC	(2.733)	10,15%	(277)	12,69%	(347)	15,23%	(416)
<b>Efeito no resultado</b>				<b>(20.586)</b>		<b>(25.746)</b>		<b>(30.885)</b>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 31. Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Provisão para contingências	(5.540)	(944)	(6.473)	(1.359)
Multas e moras fiscais	(4.497)	(28)	(4.922)	(100)
Ganhos (perdas) de capital	(459)	(390)	(890)	(421)
Gastos gerais	758	142	637	(513)
Outros	(74)	(108)	(79)	(112)
	<u>(9.812)</u>	<u>(1.328)</u>	<u>(11.727)</u>	<u>(2.505)</u>

### 32. Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções governamentais que visam compensar despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

#### 32.1 Subvenções governamentais de custeio

Subvenção para Custeio ou Operação é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com a finalidade de auxiliá-la a fazer face ao seu conjunto de despesas e a realizar suas operações, ou seja, na consecução de seus objetivos sociais.

A Companhia possui subvenções de custeio sobre circulação de mercadorias e serviços concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados do Amazonas, Paraíba e Pernambuco.

Para usufruir da subvenção com o Estado do Amazonas o benefício fiscal é redução de 55% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente com validade até 31 de dezembro de 2017. Este benefício está diretamente ligado ao cumprimento de exigências relacionadas ao processo produtivo, benefícios sociais a empregados, desenvolvimento tecnológico, gestão de qualidade, meio ambiente e de segurança e saúde ocupacional, cumprimento das obrigações sociais e tributárias, e recolhimento de contribuição financeira durante o período de fruição dos incentivos, os quais a Companhia vem atendendo regularmente.

Para usufruir da subvenção com o Estado da Paraíba, o recolhimento mensal a título de ICMS não poderá ser inferior a 1% do faturamento. O termo de validade tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **32. Subvenções governamentais--Continuação**

#### **32.2 Subvenções governamentais para investimento**

Para usufruir da subvenção com o Estado de Pernambuco do regime especial para recolhimento de ICMS – PRODEPE nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 dezembro de 2011, vigente até 31 de dezembro de 2022, com exigência de aumento mínimo prévio à fruição de 40% da capacidade instalada, a qual foi totalmente atendida.

O montante do benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 2.368 (no exercício findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 1.183) referente a incentivo estadual de custeio e está reconhecido no resultado como deduções das receitas operacionais, para o qual foi oferecido a tributação.

Subvenção para Investimento é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com a finalidade de auxiliá-la, não nas suas despesas, mas sim na aplicação específica em bens ou direitos para implantar ou expandir empreendimentos econômicos.

A Companhia possui subvenções de imposto de renda referente ao lucro da exploração com redução de 75%, do imposto a pagar. Este benefício está diretamente ligado a condição de estar localizado nas regiões da Sudam ou Sudene. Para a controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda, o período de vigência é de 01/01/2015 a 31/12/2023 de acordo com o processo 18365.722390/2014-11 do Ministério da Fazenda. Para a controladora o período de vigência é de 01/01/2014 a 31/12/2019 com base no ato declaratório executivo DRF/FNS nº 139 de 16 de maio de 2014.

No período findo em 30 de junho de 2017 não houve benefício reconhecido no resultado (no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 R\$ 634), destinado para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

### **33. Eventos Subsequentes**

A Companhia informa como evento subsequente, por se tratar de ato relevante, que sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. e a Cryovac Brasil Ltda. (Sealed Air Corporation no Brasil) celebraram, na data de 01/08/2017, um Contrato de Compra e Venda, pelo qual a Copobras Amazônia adquirirá 100% das quotas da Sealed Air Embalagens Ltda., sociedade brasileira no seguimento de bandeja de poliestireno expandido da Sealed Air Corporation no Brasil.

## **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **33. Eventos Subsequentes--Continuação**

A Companhia está estruturando uma operação de sale leaseback através da qual deve ser obtido o funding da operação, evitando, desta forma, incremento no seu endividamento bancário. A conclusão da operação está sujeita às condições precedentes usuais em transações dessa natureza, incluindo, sem limitação, a aprovação do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Durante o período de análise da transação e até o fechamento, as companhias continuarão operando de forma independente.

\* \* \*